

## INDICADOR IPEA

### Apesar do bom desempenho da construção civil, investimentos recuam 3,6% no segundo trimestre de 2021

**Leonardo Mello de Carvalho**  
Técnico de Planejamento e Pesquisa  
da Diretoria de Estudos e Políticas  
Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

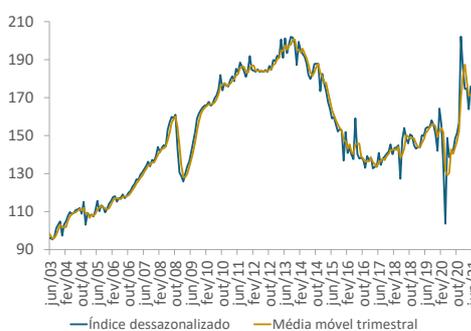
Divulgado em 01 de setembro de 2021.

O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) aponta um recuo de 0,1% na comparação entre junho e maio de 2021, na série com ajuste sazonal. Com isso, o segundo trimestre fechou com uma queda de 3,6% – resultado já ajustado de acordo com as Contas Nacionais Trimestrais, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nas comparações com os mesmos períodos de 2020, enquanto junho registrou uma expansão de 28,3%, o segundo trimestre cresceu 32,9%. Os resultados voltaram a ser afetados, em parte, pelos efeitos das operações envolvendo importações de plataformas de petróleo associadas ao regime aduaneiro Repetro, que elevaram a base de comparação nos primeiros três meses do ano. No acumulado em doze meses, os investimentos totais apresentaram crescimento de 12,8%.

Na comparação com o ajuste sazonal, o consumo aparente de máquinas e equipamentos – que corresponde à produção nacional destinada ao mercado interno acrescida às importações – apresentou um recuo de 9,9% em junho, encerrando o segundo trimestre com uma queda de 27%. De acordo com os seus componentes, enquanto a produção nacional de máquinas e equipamentos recuou 10,2% em junho, a importação caiu 7% no mesmo período. Com isso, as importações caíram 65,9% no segundo trimestre, afetadas pela alta base de comparação no primeiro trimestre do ano, quando o impacto das importações de plataformas de petróleo associadas às mudanças no regime aduaneiro Repetro ainda foi bastante significativo.<sup>1</sup> Já a produção nacional encerrou o segundo trimestre com alta de 3,4%. No acumulado em doze meses, a demanda interna por máquinas e equipamentos registrou um aumento de 19,4%.

Os investimentos em construção civil, por sua vez, avançaram 5,3% na série dessazonalizada. Com esse resultado, que representou a quarta alta consecutiva na margem, o segmento registrou um crescimento de 11,2% no segundo trimestre.

GRÁFICO 1  
Indicador Ipea mensal de FBCF – índices dessazonalizados  
(Base: média de 1995 = 100)



Fonte: Ipea.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)/Ipea.

1. Os dados de importações e exportações fictas estão disponíveis em: < <https://bit.ly/3pangMR>>.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o bom desempenho foi generalizado. O destaque também ficou por conta do componente máquinas e equipamentos, que avançou para um patamar 34,2% superior a junho de 2020. Enquanto o componente outros aumentou 17,6%, a construção civil registrou alta de 28,1%. Na comparação trimestral, os resultados foram similares.

TABELA 1  
Taxas de crescimento do Indicador Ipea mensal de FBCF  
(Em %)

	Contra período anterior dessazonalizado <sup>1</sup>				Contra igual período do ano anterior				Acumulado	
	Abr./21	Maior/21	Jun./21	TRIM <sup>2</sup>	Abr./21	Maior/21	Jun./21	TRIM	no ano	Em doze Meses
<b>FBCF</b>	-6,3	7,4	-0,1	-3,6	58,9	19,6	28,3	32,9	24,3	12,8
<b>Máquinas e equipamentos</b>	-25,1	16,2	-9,9	-27,0	102,7	11,9	34,2	38,4	37,1	19,4
<b>Nacionais</b>	2,5	7,1	-10,2	3,4	154,2	85,5	22,3	75,9	33,9	16,0
<b>Importados</b>	-76,5	91,3	-7,0	-65,9	-8,0	-45,5	57,6	-16,9	47,3	28,1
<b>Construção civil</b>	5,0	3,6	5,3	11,2	43,2	29,4	28,1	33,0	16,3	9,5
<b>Outros</b>	7,0	1,2	0,9	5,6	33,5	15,7	17,6	21,6	12,6	8,5

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas:

<sup>1</sup> Sazonalmente ajustado pelo IPEA (método X-13).

<sup>2</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

#### **Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):**

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Diretor)  
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor Adjunto)



#### **Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:**

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Editor)  
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Editor)  
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos  
Fábio Servo  
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos  
Leonardo Mello de Carvalho  
Maria Andréia Parente Lameiras  
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa  
Paulo Mansur Levy  
Sandro Sacchet de Carvalho

#### **Pesquisadores Visitantes:**

Ana Cecília Kreter  
Andreza Aparecida Palma  
Cristiano da Costa Silva  
Sidney Martins Caetano  
Tarciso Gouveia da Silva

#### **Equipe de Assistentes:**

Caio Rodrigues Gomes Leite  
Carolina Ripoli  
Felipe dos Santos Martins  
Felipe Moraes Cornelio  
Felipe Simplicio Ferreira  
Guilherme Melo Mazala Carvalho  
Izabel Nolau de Souza  
Marcelo Lima de Moraes  
Marcelo Vilas Boas de Castro  
Pedro Mendes Garcia  
Rafael Pastre  
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

#### **Design/Diagramação:**

Augusto Lopes dos Santos Borges  
Leonardo Simão Lago Alvite

---

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.